



RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

2019 (1º semestre)

FACULDADE ESCOLA PAULISTA DE DIREITO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	2
2 METODOLOGIA.....	4
2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS	5
2.2 FORMAS DE ANÁLISE DE DADOS.....	5
3 DESENVOLVIMENTO.....	6
4 ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES	7
4.1 DADOS	7
4.1.1 Avaliação do corpo técnico-administrativo	7
4.1.2 Avaliação discente.....	12
4.1.3 Avaliação docente	31
4.2 PROCESSO AVALIATIVO.....	35
4.3 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS.....	45
4.4 AÇÕES E RESULTADOS RELATIVOS A CADA UMA DAS DIMENSÕES	46
5 AÇÕES PREVISTAS	48



1 INTRODUÇÃO

Este documento é o relatório final (integral) gerado pelo processo de avaliação institucional, realizado no 1º semestre de 2019 na Faculdade Escola Paulista de Direito (EPD).

O presente relatório se encontra à disposição da comunidade acadêmica, em forma eletrônica, no site www.epd.edu.br da instituição supracitada para apreciação, discussão dos resultados e como ferramenta para auxiliar nos processos de tomada de decisão.

Toma-se por base o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que se baseia na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, que são aplicados em diferentes momentos e situações.

Este relatório foi elaborado por meio da análise dos dados coletados pela EPD no 1º semestre de 2019 e se refere a uma das modalidades, denominada de autoavaliação, que é conduzida pela CPA de cada Instituição de Ensino Superior (IES) desde 12 de setembro de 2004.

A avaliação das IES tem caráter formativo e busca o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo.

Dentro deste contexto, a autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos; pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição; identificar as causas dos seus problemas e deficiências; aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; promover um julgamento acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; além de apresentar contas à sociedade, servindo como mecanismo de governança.

As IES são o foco principal dos processos avaliativos. A avaliação priorizada é a institucional, sob três aspectos:



- a) o objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades de uma IES. Dentre outros aspectos: ensino-pesquisa-extensão, administração, responsabilidade e compromissos sociais, formação etc.
- b) os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, funcionários e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados;
- c) os processos avaliativos seguem os procedimentos institucionais e se utilizam da infraestrutura da própria instituição.

Entre os vários objetivos da avaliação, encontram-se os de conhecer as potencialidades e as dificuldades da instituição, tratar da adequação de seu trabalho com respeito às demandas sociais, às clássicas e às novas, identificar os graus de envolvimento e os compromissos de seus professores, estudantes e servidores, tendo em vista as prioridades institucionais básicas.

O objetivo da autoavaliação é identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e gestão, revelando suas potencialidades e fragilidades. Os seus resultados, consolidados em relatório, são importante subsídio para que a instituição execute ações para corrigir as fragilidades e manter as potencialidades identificadas, tudo com vistas ao aumento da sua qualidade.

Portanto, considerando estes aspectos, a autoavaliação realizada pela CPA teve por objetivo identificar dificuldades, lacunas, potencialidades e sugestões que as otimizem, no que se refere às dez dimensões de avaliação propostas pelo SINAES (**Lei nº 10.861/2004, art. 3º**), a saber:

I – Missão e Desenvolvimento Institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;



VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Desta forma, este relatório está assim estruturado: o primeiro capítulo é esta introdução; o segundo apresenta os aspectos metodológicos da avaliação; o terceiro capítulo apresenta os dados e as informações de cada dimensão/eixo; o quarto capítulo foi estruturado de forma a apresentar a síntese dos resultados da pesquisa realizada para os alunos da modalidade presencial do curso de graduação em Direito; no quinto capítulo, apresenta-se a análise das fragilidades e potencialidades da IES, bem como de ações sugeridas pela CPA.

2 METODOLOGIA

A criação do SINAES, através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, representou um marco na história da avaliação da educação superior brasileira.

O novo sistema, que instituiu de forma integrada a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, estabeleceu igualmente que a avaliação das instituições terá dois momentos: a autoavaliação, a ser coordenada por Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) e a avaliação externa, a ser realizada por comissões de docentes atuantes na educação superior, devidamente cadastrados e capacitados.

Com o lançamento do *Roteiro de Autoavaliação*, em novembro de 2004, iniciou-se a avaliação das instituições.

É importante destacar que, com a aprovação da Lei do SINAES, a avaliação da educação superior brasileira adquire, pela primeira vez, um caráter sistêmico, integrando os espaços, os momentos e os diferentes instrumentos de avaliação e de informação em torno de uma concepção global única.

A avaliação, responsabilidade do *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira* (INEP), passa a ser realizada segundo diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, assegurando assim uma melhor integração da avaliação com as políticas de Estado, criando condições mais adequadas para o uso dos resultados nos processos regulatórios e construindo bases sólidas para que a educação superior brasileira em seu conjunto atinja patamares cada vez mais altos de qualidade.



Em resumo, é possível afirmar que o sistema de avaliação criado pela Lei Federal nº 10.861/2004 visa atender às exigências crescentes da sociedade brasileira com a qualidade da educação superior e com a sua responsabilidade social.

Pois bem.

Este capítulo tem por objetivo apresentar a metodologia empregada na pesquisa, visando garantir sua fidedignidade no que se refere aos meios utilizados para a obtenção, o tratamento e a interpretação dos resultados.

Como forma de esclarecer a proposta metodológica deste trabalho, classifica-se a pesquisa quanto aos objetivos, abordagem e procedimentos.

Esta classificação é útil para estabelecer um marco teórico, possibilitando uma aproximação conceitual com o objeto de estudo.

Desta forma, pode-se verificar que esta pesquisa possui caráter empírico, pois codifica a face mensurável da realidade do problema estudado, ou seja, avaliar a IES por meio de dados colhidos em sua sede.

Do ponto de vista dos objetivos, esta pesquisa possui características mistas, envolvendo aspectos descritivos (que buscam ilustrar e descrever os elementos de interesse) e explicativos, segundo os quais o objetivo é traçar relações entre as variáveis estudadas.

Quanto à abordagem, este trabalho adota a quantitativa, que busca a quantificação dos dados obtidos mediante a pesquisa e o seu tratamento por meio do emprego de técnicas estatísticas.

Já quanto aos procedimentos, pode-se classificar esta pesquisa como um Censo.

2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS

Para a coleta de dados, os instrumentos utilizados para a autoavaliação da Faculdade EPD foram:

- a) Definição dos objetivos da aplicação de autoavaliação pela IES;
- b) Palestras para divulgação e debates sobre o processo de autoavaliação da IES com participação do pessoal docente, discente e corpo administrativo;
- c) Análise do PDI – *Plano de Desenvolvimento Institucional*, planilhas financeiras e orçamentos;
- d) Análise do PPI – *Planejamento Pedagógico Institucional*, projetos pedagógicos dos cursos, currículos, carga horária e práticas pedagógicas, eventos acadêmicos, sistema de avaliação;
- e) Elaboração dos instrumentos de avaliação:



- a.1 para os discentes da graduação, com avaliações do corpo docente e da Instituição;
- a.2 para os docentes da graduação, com avaliação da Instituição;
- a.3 do trabalho e da Instituição para o corpo administrativo e corpo técnico;
- f) Reuniões dos coordenadores de cursos com docentes e discentes para delimitar outros instrumentos para a coleta de dados nos cursos;
- g) Entrevistas com amostragem de discentes com o objetivo de sondar a imagem pública da instituição;
- h) Análise dos mecanismos de divulgação e comunicação interna e externa da Instituição;
- i) Análise das políticas de extensão: relações e atendimento à comunidade, impactos, participação de discentes e docentes, sistema de avaliação, incentivos e integração com ensino e pesquisa;
- j) Análise da política de gestão acadêmica, atendimento dos discentes e docentes, política de concessão de bolsa;
- k) Análise da infraestrutura e instalações: conservação, ampliação, segurança, laboratórios, equipamentos, biblioteca;
- l) Plano de carreira, capacitação docente e qualificação profissional.
- m) Aplicação dos questionários estruturados compostos por questões apresentados aos participantes da pesquisa para coleta de dados.

2.2 FORMAS DE ANÁLISE DE DADOS

A CPA utiliza duas formas de tratamentos dos dados coletados.

1) Qualitativa: práticas de levantamento de dados qualitativos, de natureza não estatística, comportamental e atitudinal com vistas à verificação da qualidade das relações, imagens, representações e cultura organizacional.

Os instrumentos utilizados para os levantamentos em epígrafe foram: questionários com discentes, docentes e funcionários, manifestações espontâneas de alunos, professores e funcionários, observação assistemática, observação sistemática, análise documental, entre outros.

2) Quantitativa: práticas de levantamento de dados quantitativos, de natureza estatística, por amostragem ou por exploração da totalidade do universo pesquisado para a verificação dos aspectos apontados nas estratégias qualitativas.



Os instrumentos de coleta utilizados para o levantamento quantitativo foram: enquetes, questionários, registros de notas, registros de frequência, índices de utilização de equipamentos, infraestrutura, bibliotecas e laboratórios, entre outros.

Por meio de uma abordagem qualitativa e quantitativa, o processo de autoavaliação busca estabelecer uma dinâmica integradora das diversas esferas e estruturas internas e externas, utilizando-se de procedimentos dialéticos e participativos com instrumentos abertos, com a proposta de transformação e desenvolvimento, sempre em consonância com os compromissos sociais e políticos assumidos na missão e nos objetivos da instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

A autoavaliação tem sido uma prática contínua da EPD com a finalidade de refletir sobre a sua própria missão, seus objetivos e o desenvolvimento de suas múltiplas atividades. Trata-se de um processo participativo, que vem sendo construído progressivamente, buscando o aperfeiçoamento de sua ação educativa perante a comunidade acadêmica e social.

É importante observar que o SINAES possui dimensões que dizem respeito às atividades finalísticas e aos procedimentos organizativos e operacionais das instituições.

As atividades finalísticas abrangem os recursos necessários à execução de ensino, pesquisa e extensão, incluindo suas responsabilidades e compromissos com a sociedade. As dimensões com estas características são:

1 - Organização Institucional e pedagógica

Nesta dimensão “Organização Institucional e pedagógica”, as três categorias de análise buscam focar o projeto global da IES, considerando a missão institucional, as ações institucionais propostas, a gestão acadêmico-administrativa (estrutura organizacional, administração superior, administração acadêmica, órgãos colegiados, coordenações de curso, etc.); os projetos pedagógicos dos cursos, tendo como o eixo central a qualidade de ensino.

Caso sejam oferecidas, incluirá as demais atividades acadêmicas relacionadas ao ensino: a investigação científica, a pesquisa, a extensão e a prática profissional; e o projeto de avaliação institucional, considerando a vocação global da IES, expressa nas ações acadêmico administrativas, partindo dos objetivos e metas estabelecidos no Plano, conduzindo a uma reflexão aprofundada sobre os diversos e importantes resultados das avaliações de cursos realizadas pelo MEC ou por outros agentes externos. Cabe à instituição destacar, caso haja, processos de inovação no currículo ou nas condições de ensino.



2 - Corpo Docente

Na dimensão “Corpo docente”, as três categorias de análise procuram avaliar os docentes em si (sua formação e qualificação profissional), as condições de trabalho e de capacitação que a IES lhes oferece e sua atuação ou desempenho na gestão acadêmica, no ensino e nas demais atividades acadêmicas da instituição – a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.

3 – Instalações

Na dimensão “Instalações”, as três categorias de análise procuram avaliar as instalações gerais da IES, a biblioteca e as instalações especiais, próprias ou específicas do conjunto de cursos. Embora a biblioteca seja um indicador das instalações gerais, está aqui destacada, para que se permita analisá-la, e, posteriormente, avaliá-la em separado, dada a sua importância na avaliação da qualidade de qualquer IES.

Por sua vez, as dimensões se desdobram em categorias de análise que são organizadas, cada uma, também em 3 (três) níveis, de acordo com as características consideradas mais pertinentes em função dos processos futuros de análise e avaliação.

Por fim, os indicadores são os desdobramentos das categorias de análise e também estão organizados em função da sua proximidade e interdependência.

Segue abaixo uma descrição pormenorizada da avaliação e seus resultados alcançados destacando as fragilidades e as potencialidades:

4 ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Neste capítulo, são apontadas as sínteses avaliativas dos trabalhos, indicando fragilidades, potencialidades, ações realizadas e sugestões detectadas nos resultados da pesquisa realizada no 1º semestre de 2019, referenciando a unidade institucional.

Ressalte-se que em todas as dimensões, cabe à IES cumprir as metas estabelecidas no PDI e PPCs. Entretanto, deve ser conferida especial atenção às dimensões que possuem sugestões de melhoria apontadas neste documento.

O universo de alunos que respondeu à pesquisa CPA foi o seguinte:

1º semestre diurno: 9 alunos

1º semestre noturno: 27 alunos

2º semestre noturno: 6 alunos

3º semestre noturno: 13 alunos

5º semestre noturno: 26 alunos



7º semestre noturno: 19 alunos

9º semestre noturno: 21 alunos

TOTAL: 121 alunos

4.1. DADOS

Neste item, serão apresentados, em linhas gerais, os resultados da pesquisa realizada junto ao corpo discente, bem como as respostas sugeridas pela CPA a cada um dos principais apontamentos feitos pelos alunos.

Os gráficos com as questões apresentadas e com todas as respostas a cada uma delas se encontram em *link* anexo a esse relatório, separados por turma.

4.1.1. Conhecimento do aluno sobre a missão e o plano de desenvolvimento de institucional (PDI), o projeto pedagógico institucional (PPI) e o projeto pedagógico do curso (PPC)

Nesse item, foi aferido o nível de conhecimento dos alunos sobre os planos e projetos pedagógicos da instituição e do curso de graduação em direito.

ALUNOS APONTARAM: Falta de conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da EPD.

RESPOSTA DA CPA: Os professores foram instruídos pela Diretoria Pedagógica e Acadêmica a apresentar os Projetos logo na 1ª aula do semestre; o professor apresentará, além dos planos citados, o Plano da Disciplina, que deve conter: a) ementa; b) programa; c) calendário; bibliografia; e e) método de avaliação. Trata-se de providência essencial para que o aluno possa programar seus estudos ao longo do semestre.

4.1.2. Participação discente na gestão acadêmica

ALUNOS APONTARAM: Necessidade de garantir maior participação do aluno na gestão acadêmica, em ações comunitárias e em órgãos de representação.



RESPOSTA DA CPA: Será estimulada a participação discente no âmbito institucional, inclusive com o estímulo ao efetivo funcionamento do Centro Acadêmico; a CPA entende que a participação dos alunos na gestão acadêmica é fundamental para que a instituição atinja seus objetivos pedagógicos e sociais.

4.1.3. Métodos utilizados para avaliar o curso

ALUNOS APONTARAM: A avaliação anual realizada pela CPA rende poucos frutos; não há *feedback* dos resultados.

RESPOSTA DA CPA: o 1º semestre de 2019 foi o primeiro em que a CPA foi realizada de forma eletrônica; a maioria dos alunos respondeu pelo próprio celular e acessou a pesquisa pelo *QR Code* indicado em cada uma das salas de aula. Houve uma visualização dos resultados mais satisfatória por parte dos componentes da CPA e da Direção da EPD. Os dados compilados eletronicamente foram transferidos para gráficos, que foram objeto de análise por parte dos membros da CPA. Os apontamentos realizados pelos alunos serão objeto de resposta pela CPA, que apontará os caminhos para a solução dos problemas apontados, em um diálogo direto com a Direção do Curso. O *feedback* da pesquisa aos alunos estará, portanto, garantido.

4.1.4. Instrumentos de Tecnologia da Informação e Comunicação postos à disposição dos alunos para contato com a EPD

ALUNOS APONTARAM: há problemas com o site da EPD e no portal dos alunos, para acesso às notas e faltas.

RESPOSTA DA CPA: a CPA levou o problema à Direção, que respondeu que já foram tomadas medidas de melhoria no site e nos demais canais de acesso dos alunos a dados, como suas notas e ausências. Ao longo do semestre, os incrementos serão permanentes, a partir do trabalho da nova equipe de TI da instituição. A manutenção do site e do portal será contínua, e novas facilidades serão apresentadas.

4.1.5. Atendimento às demandas de estágios curriculares

ALUNOS APONTARAM: necessidade de incremento do setor de estágios



RESPOSTA DA CPA: A CPA levou a demanda à Direção do Curso, e será incrementada a comunicação entre os discentes e o setor de estágios da instituição, a fim de que as demandas sejam direcionadas àquele e efetivamente atendidas. A Coordenação deve trabalhar em conjunto com aquele setor, até que o fluxo dos requerimentos de estágio seja bem definido.

4.1.6. Atendimento às demandas do corpo discente pela Secretaria do Curso

ALUNOS APONTARAM: problemas na comunicação com a secretaria do curso e falta de pronto atendimento a demandas, como o fornecimento de declarações e certificados.

RESPOSTA DA CPA: a questão foi encaminhada à Direção do curso, que comunicou ter havido uma reformulação no atendimento fornecido aos alunos; algumas mudanças na equipe resultaram em um atendimento mais rápido e eficaz aos requerimentos dos alunos. Durante o semestre, prosseguirão os incrementos nessa área, em busca da excelência no atendimento aos discentes.

4.1.7. Políticas institucionais para a pesquisa.

ALUNOS APONTARAM: a Instituição deveria incrementar as políticas voltadas à pesquisa acadêmica.

RESPOSTA DA CPA: a Coordenação do Curso se comprometeu a estimular os professores a buscar, constantemente, conteúdos complementares à sua disciplina; os professores serão instados a indicar bibliografia complementar e estimular os alunos a procurarem suas próprias fontes de pesquisa; para isso, é fundamental que a biblioteca da instituição disponha de acervo constantemente atualizado, o que constitui outra importante reivindicação por parte dos discentes.

4.1.8. Instalações

ALUNOS APONTARAM: há problemas relacionados à estrutura física da instituição, como problemas de limpeza, climatização e qualidade dos recursos audiovisuais disponíveis.



RESPOSTA DA CPA: sobre tais questões, a Diretoria do curso observou que melhorias significativas na infraestrutura da EPD foram implementadas; o piso das salas de aula foi inteiramente reformulado; os aparelhos de ar-condicionado devidamente higienizados e os computadores e projetores trocados, a possibilitar ao professor maior facilidade para a utilização dessas ferramentas. A Diretoria se comprometeu a manter a qualidade alcançada, a determinar a manutenção constante dos equipamentos eletrônicos.

4.1.9. Biblioteca

ALUNOS APONTARAM: acervo da biblioteca está, em parte, desatualizado.

RESPOSTA DA CPA: o problema foi levado à Direção do curso, que indicou melhorias no acervo da biblioteca física e, em especial, na biblioteca digital, que conta com um grande número de títulos à disposição dos alunos. Os professores deverão estimular os alunos a acessar o acervo digital.

4.1.10. Corpo Docente

De uma forma geral, a avaliação discente sobre a atuação dos professores foi satisfatória.

A didática empregada, de uma forma geral, foi considerada boa pelos alunos.

4.1.10.1. Apresentação do programa e do plano da disciplina

Houve alguns apontamentos quanto à apresentação inicial do programa e do plano de aprendizagem nos primeiros dias de aula.

Sugere-se sejam os professores alertados sobre a importância da apresentação, logo no primeiro dia de aula: a) do programa do curso (cronograma); b) da metodologia didática a ser empregada; c) do plano da disciplina (pontos a serem abordados); d) do método de avaliação; e e) da bibliografia.

Enfim, deve o professor esclarecer todas as dúvidas dos alunos sobre as atividades que serão desenvolvidas ao longo do semestre, em relação à disciplina de sua responsabilidade.



4.1.10.2. Cumprimento do programa de aprendizagem

De uma forma geral, os professores cumpriram o programa de aprendizagem, de acordo com a avaliação discente. Foram poucas as reclamações de falta de cumprimento do programa.

De todo o modo, sugerimos sejam os professores alertados para a necessidade do cumprimento de todo o programa inicialmente proposto.

4.1.10.3. Estímulo à participação do aluno em sala de aula

A pesquisa demonstra que, em alguns casos, os alunos não se sentiram devidamente estimulados a participar em sala de aula.

Tendo em vista que a proposta da Escola Paulista de Direito é utilizar técnicas de metodologia ativa, torna-se cada vez mais importante estimular a participação dos docentes em sala de aula, de modo que a sugestão da CPA vai no sentido de estimular o docente a utilizar instrumentos que viabilizem esse objetivo institucional.

Sugere-se sejam realizados novos cursos de aperfeiçoamento, a fim de que os professores conheçam as técnicas de metodologia ativa mais apropriadas às suas respectivas disciplinas.

4.1.10.4. Conhecimento atualizado e domínio da disciplina

Esse foi um dos pontos em que o corpo docente da EPD atingiu as melhores avaliações.

A pesquisa demonstrou que os alunos reconhecem a qualificação dos professores e os consideram profissionais que se mantêm atualizados sobre as constantes alterações e evoluções no conteúdo das disciplinas por eles ministradas.

Ainda que tenham sido feitas algumas críticas acerca do método de ensino empregado, o domínio que os professores têm sobre suas disciplinas raramente foi objeto de apontamento.



4.1.10.5. Incentivo à pesquisa e à busca de conteúdos complementares

A utilização da metodologia ativa pressupõe o constante incentivo à pesquisa por parte do alunado.

A pesquisa docente indicou que esse estímulo não tem sido realizado de forma integral, razão pela qual a CPA sugere aos professores que estimulem a busca constante de conteúdos complementares à sua disciplina.

Os professores devem indicar bibliografia complementar e estimular os alunos a procurarem suas próprias fontes de pesquisa; para isso, é fundamental que a biblioteca da instituição disponha de acervo atualizado, o que constitui mais uma importante reivindicação por parte dos discentes.

4.1.10.6. Clareza dos critérios utilizados para correção das provas e atividades propostas

Esse aspecto foi bem avaliado pelo corpo discente. Trata-se de aspecto fundamental, já que a apresentação de critérios objetivos de correção contribui para que o aluno utilize as provas e demais atividades de avaliação como mais uma fonte de aprendizado.

A avaliação deve ser utilizada, com efeito, como mais um dos importantes métodos de ensino colocados à disposição do professor. Se o aluno sabe o que errou e por que errou, consegue evitar equívocos futuros sobre aquela questão. As atividades de avaliação devem ser utilizadas, portanto, como um meio de fixação do conteúdo apresentado.

Além disso, a avaliação deve servir como uma forma de aprimorar a expressão escrita/verbal do aluno; uma forma de incrementar sua capacidade de expressar suas ideias e conceitos sobre os temas propostos pelo docente.

4.1.10.7. Forma utilizada pelo professor para apresentar o conteúdo da disciplina

A avaliação sobre esse ponto, de forma geral, satisfatória.



A CPA sugere que os resultados de cada docente, em especial sobre esse ponto, sejam apresentados individualmente, a fim de que cada professor possa pensar em incrementar seus métodos de ensino.

Para tanto, a CPA sugere que os resultados de cada docente sejam apresentados em reuniões privadas entre cada docente e a Coordenação do curso.

Cabe ressaltar, no entanto, que, de uma maneira geral, a didática dos professores da EPD foi bem avaliada, o que nos leva a afirmar que a qualidade do corpo docente é, sem dúvida, um dos diferenciais da instituição.

4.1.10.8. Estímulo à autonomia do aluno

O estímulo à autonomia didática do aluno faz parte do processo de metodologia ativa proposto pela EPD. Diante disso, sugere a CPA sejam os professores estimulados a desenvolver nos alunos habilidades fundamentais, como a pesquisa e a busca por material relacionado aos temas tratados em aula; os professores devem conscientizar os alunos sobre a importância desse processo para a efetividade do seu aprendizado.

4.1.10.9. Pontualidade

Outro resultado positivo trazido pela pesquisa sobre docentes da EPD.

Os alunos indicaram, de uma forma geral, que as aulas iniciam e terminam no horário indicado.

De todo o modo, sugere a CPA sejam os professores alertados para a importância da pontualidade, a evitar atrasos no início das aulas. Também deve ser ressaltado que eventuais ausências devem ser avisadas aos alunos com antecedência, por meio de comunicação expressa em sala de aula ou aos respectivos representantes discentes.

4.1.10.10. Relação teoria e prática

No curso de Direito, é fundamental que o professor busque, de forma permanente, relacionar o conteúdo ministrado com o cotidiano dos operadores do direito.



A apresentação sobre como se dá a atividade prática dos advogados não deve se restringir às aulas de prática forense. A CPA sugere que os professores relacionem, na medida do possível, a teoria com a prática. Evidentemente, nas matérias propedêuticas o método apresenta certas limitações, mas também deve ser aplicado.

4.1.10.11. Clima ético e de respeito mútuo em sala de aula

A pesquisa apresentou resultados satisfatórios nesse quesito, a demonstrar que a relação professor/aluno na EPD é caracterizada pelo respeito mútuo. O número reduzido de alunos em cada turma certamente contribui para alcançar esse objetivo; esse é, sem dúvida, um diferencial da instituição.

4.1.11. Coordenação do Curso de Graduação

De uma forma geral, a avaliação discente sobre a **COORDENAÇÃO** do **Curso de Graduação** foi satisfatória.

4.1.11.1. Iniciativa para ações proativas e inovadoras

Foi reconhecida pelos alunos a proatividade da Coordenação do Curso.

A CPA verifica que esse é um ponto relevante para os alunos: eles esperam que o Coordenador busque sempre ações que promovam a melhoria do curso como um todo; espera-se que o Coordenador tome iniciativas como: a) estimular a realização de atividades extracurriculares; b) promover a comunicação entre os alunos e os professores do curso; c) deixar os alunos bem informados acerca dos eventos que ocorrem durante o semestre; e) servir de canal entre os alunos e a Direção do Curso, encaminhando suas demandas e sugestões; f) servir como mediador de eventuais conflitos surgidos entre os alunos ou entre alunos e professores, de forma que prevaleça o clima de respeito mútuo entre os membros da comunidade acadêmica.

Sugere-se que tais aspectos sejam levados ao conhecimento da Coordenação, para que sua atuação seja aprimorada.



4.1.11.2. Capacidade para manter clima de respeito mútuo e ético entre alunos e professores

Outro tópico com resultados satisfatórios. Os alunos reconheceram na Coordenação do Curso de Direito a capacidade para manter relação de respeito entre os alunos e o corpo docente.

Essa habilidade é essencial para a Coordenação. Eventuais conflitos entre alunos e professores devem ser resolvidos com a participação da Coordenação.

4.1.11.3. Incentivo à avaliação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

A CPA considera que esse é um aspecto do curso que precisa ser melhorado.

A pesquisa demonstrou que muitos alunos não conhecem o PPC, um dos mais importantes instrumentos de um curso de graduação.

Diante disso, a CPA sugere que a Coordenação estimule os professores a apresentar o PPC aos alunos logo no início de cada semestre, a fim de que os alunos compreendam sua importância e possam, inclusive, participar de eventuais processos de aprimoramento do plano.

4.1.11.4. Incentivo à atualização didático-pedagógica do corpo docente

A pesquisa entre os alunos demonstrou que as palestras realizadas no início do semestre surtiram efeitos positivos; nesses encontros, foi estimulado pela Coordenação a aplicação de metodologias ativas de ensino, o que permitiu ao corpo docente se atualizar a respeito de novas técnicas de ensino, utilizadas em diversas universidades no Brasil e no exterior.

A CPA sugere que novas iniciativas sejam tomadas pela Coordenação, no sentido de promover a atualização do corpo docente; sugere-se que, no início de cada semestre, sejam realizados *workshops* que visem apresentar novos instrumentos de metodologia ativa aos professores da EPD.



4.1.11.5. Utilização dos resultados de avaliações para a melhoria do curso

A pesquisa demonstrou, quanto a esse ponto, que há certa insatisfação quanto à utilização dos resultados colhidos pela CPA.

A pesquisa realizada pela CPA não tem um caráter meramente estatístico; é necessário que os dados sejam utilizados para a efetiva melhora do curso, e que seja demonstrado aos alunos que suas reclamações são levadas em consideração pelo corpo diretivo. Os pontos objetos de crítica devem ser aprimorados e, para tanto, deve haver um esforço conjunto da CPA e da Coordenação do Curso para interligar os reclamos com os diversos setores responsáveis da instituição.

Deve ser dada especial atenção à importância do *feedback* aos alunos, a demonstrar que suas críticas são levadas em conta pela Coordenação e pela CPA, e que as providências necessárias serão tomadas, na medida do possível, visando ao incremento contínuo do Curso.

4.1.11.6. Atendimento às demandas de estágios curriculares

A realização de estágios é fundamental no processo de formação do aluno do curso de direito, vista ser a ciência jurídica uma ciência social aplicada.

O aluno conhece o sistema jurídico pátrio, aborda casos práticos e estuda jurisprudência durante o curso, mas, paralelamente, precisa conhecer o cotidiano do operador do direito; trata-se de processo fundamental para complementar a formação do aluno, inclusive para ajuda-lo a definir, ainda que não definitivamente, a direção que dará à sua carreira.

No entender da CPA, a Coordenação do Curso de Direito deve promover a comunicação entre os discentes e o setor de estágios da instituição, a fim de que as demandas sejam direcionadas àquele e efetivamente atendidas. A Coordenação deve trabalhar em conjunto com aquele setor, até que o fluxo dos requerimentos de estágio seja bem definido.

4.1.11.7. Articulação entre Coordenação e áreas de pesquisa e extensão



O desenvolvimento da pesquisa acadêmica é requisito essencial para que a instituição evolua.

A pesquisa demonstrou que a Coordenação realiza esforços no sentido de promover a iniciação científica dos alunos; a criação de grupos de pesquisa é estimulada e existe a necessária articulação com os professores que promovem grupos de pesquisa e estudo.

A CPA entende que tais atividades devem ser incrementadas, a fim de que todo o aluno que pretenda iniciar na pesquisa científica tenha a possibilidade de fazê-lo. A Coordenação, nesse sentido, deve atuar como um elo entre os estudantes e os professores interessados em realizar as atividades de iniciação científica.

4.1.11.8. Atendimento à legislação e às normas institucionais por parte da Coordenação

Esse quesito foi avaliado de forma bastante satisfatória. Os alunos indicaram que a Coordenação conhece e cumpre as normas institucionais e de ensino, impostas pela própria EPD e pelos órgãos públicos de fiscalização da atividade universitária.

No entender da CPA, é fundamental que a Coordenação esteja sempre atualizada sobre a evolução do direito educacional, e que mantenha o corpo docente informado sobre as alterações legislativas e de normas institucionais.

4.2. PROCESSO AVALIATIVO

Características da instituição

PARECER - CPA: a instituição apresenta condições de cumprir seu regimento interno e de fazer cumprir as resoluções que estabelecem deveres e direitos para a comunidade acadêmica.

Representação docente e discente

PARECER - CPA: a instituição possui regras para a representação de professores e estudantes nos seus órgãos colegiados de direção



Coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa

PARECER - CPA: as funções e órgãos previstos no organograma da instituição apresentam condições efetivas de funcionamento.

Suficiência administrativa

PARECER - CPA: o sistema de administração/gestão existente exhibe evidências de oferecer o suporte necessário ao projeto educacional da instituição.

Autoavaliação institucional

PARECER - CPA: a instituição executa periodicamente processo de autoavaliação visando ao progresso e ao fortalecimento de sua capacidade de se autorregular.

Condições existentes para viabilidade do plano de desenvolvimento

PARECER - CPA: é viável o cumprimento do plano de desenvolvimento institucional (PDI) aprovado, à luz das evidências locais, e resta evidente seu potencial para introduzir melhorias na instituição e nos cursos que pretende oferecer.

Aporte financeiro

PARECER - CPA: à luz das evidências locais, a instituição demonstra possuir recursos financeiros para os investimentos previstos no seu plano de desenvolvimento institucional.

Sistemas de informação

PARECER - CPA: a instituição possui um sistema de informação capaz de atender aos requisitos administrativos e acadêmicos.

Mecanismos de comunicação

PARECER - CPA: a instituição possui mecanismos de comunicação efetivos que possibilitam a articulação entre as suas diversas áreas e que permitem a comunicação horizontal, assim como o relacionamento entre os níveis hierárquicos.

Ações de capacitação



PARECER - CPA: Constata-se a existência das condições de implantação de ações institucionais que favoreçam a capacitação de docentes.

Critérios de admissão e de progressão na carreira

PARECER - CPA: constata-se a existência de condições de implantação dos critérios de admissão e de progressão na carreira docente previstos no PDI aprovado.

Sistema permanente para avaliação dos docentes

PARECER - CPA: está implantado o sistema de avaliação dos docentes previsto no PDI.

Estímulos à produção científica, técnica, pedagógica e cultural

PARECER - CPA: existem ações de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, bem como apoio à participação de docentes e discentes em eventos culturais.

Ações de capacitação

PARECER - CPA: existem ou estão previstas ações para capacitação dos funcionários e docentes.

Sistema permanente para avaliação do pessoal técnico-administrativo

PARECER - CPA: existe um sistema permanente de avaliação dos funcionários da instituição.

Programas de apoio

PARECER - CPA: existem programas de apoio e incentivo para alunos carentes, com a respectiva previsão de fontes de financiamento para a sua operacionalização.

Mecanismos de avaliação dos programas de apoio

PARECER - CPA: existem mecanismos de acompanhamento e avaliação dos indivíduos beneficiados e dos programas no seu conjunto.

Áreas de convivência

PARECER - CPA: existe infraestrutura destinada a proporcionar a recreação e o desenvolvimento cultural.



Infraestrutura de alimentação

PARECER - CPA: existe na instituição e em suas proximidades infraestrutura de alimentação adequada ao atendimento das necessidades de alunos, funcionários e docentes.

Adequação da infraestrutura de alimentação

PARECER - CPA: a infraestrutura de alimentação apresenta condições de higiene e salubridade que asseguram a qualidade do serviço.

Infraestrutura de outros serviços

PARECER - CPA: existe na instituição, ou em suas proximidades, infraestrutura de serviços adequada ao atendimento de alunos, funcionários e docentes, como, por exemplo, copiadoras e telefones públicos.

Participação efetiva da coordenação do curso e representação docente em órgãos colegiados acadêmicos da instituição

PARECER - CPA: a IES prevê a participação efetiva do coordenador e representação docente em reuniões de órgãos colegiados ou equivalentes que tratam de assuntos diretamente ligados à gestão dos cursos.

Titulação do docente indicado para assumir as funções de coordenador do curso

PARECER - CPA: o docente indicado para assumir as funções de coordenador tem formação superior, em nível de doutorado.

Área de formação do docente indicado para assumir as funções de coordenador de curso

PARECER - CPA: o docente indicado para assumir as funções de coordenador tem formação superior, em nível de doutorado, na área do curso.

Experiência profissional não acadêmica (EP) do docente previsto para assumir as funções de coordenador do curso

PARECER - CPA: o docente indicado para assumir as funções de coordenador do curso tem experiência profissional não acadêmica na área do curso.



Regime de trabalho previsto do coordenador do curso (RT)

PARECER - CPA: RT = 40 horas/semana.

Tempo de experiência profissional acadêmica (EA), como professor de educação superior, do docente indicado para assumir as funções de coordenador do curso (como professor de educação superior)

PARECER - CPA: EA superior a 5 anos

Tempo de experiência profissional não acadêmica ou administrativa (EP) do docente previsto para assumir as funções de coordenador do curso (cargos em diretorias, coordenadorias, chefias, assessorias, atividades em comissões na educação superior ou correlatas à profissão, na IES e fora dela)

PARECER - CPA: EP \geq 5 anos

Organização do controle acadêmico

PARECER - CPA: o sistema acadêmico existente realiza o registro e o controle das informações relevantes sobre a vida escolar.

Pessoal técnico e administrativo

PARECER - CPA: o número de técnicos-administrativos existentes é suficiente e o seu perfil profissional é adequado.

Apoio psicopedagógico ao discente

PARECER - CPA: existem políticas e disponibilidade docente para atividades regulares de orientação acadêmica aos discentes.

Mecanismos de nivelamento

PARECER - CPA: existem ações sistemáticas para a recuperação das deficiências de formação do ingressante.

Atendimento extraclasse

PARECER - CPA: está prevista carga horária para o atendimento extraclasse aos alunos.

Objetivos do curso



PARECER - CPA: os objetivos gerais e específicos do curso atendem aos critérios de clareza, abrangência e compatibilidade com a sua concepção e se evidenciam as possibilidades de sua implementação institucional.

Perfil dos egressos

PARECER - CPA: verifica-se que o perfil desejado para os egressos é coerente e compatível com os objetivos do curso, e atende a critérios de coerência em relação às necessidades profissionais e sociais.

Adequação ao PDI

PARECER - CPA: há adequação entre o projeto pedagógico do Curso, as condições locais e a proposta pedagógica institucional estabelecida no PDI.

Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso

PARECER - CPA: existe coerência plena entre os conteúdos curriculares e os objetivos do curso

Coerência dos conteúdos curriculares com o perfil desejado dos egressos

PARECER - CPA: existe coerência plena entre os conteúdos curriculares e o perfil definido para os egressos.

Adequação dos conteúdos curriculares às Diretrizes Curriculares Nacionais

PARECER - CPA: existe adequação entre os conteúdos curriculares propostos e as Diretrizes Curriculares Nacionais de referência para o curso.

Adequação da metodologia de ensino às características do curso

PARECER - CPA: existe adequação entre a metodologia de ensino e as características do curso.

Inter-relação dos conteúdos das disciplinas na matriz curricular do curso

PARECER - CPA: existe efetiva inter-relação entre as disciplinas da matriz curricular do curso.

Dimensionamento da carga horária das disciplinas



PARECER - CPA: a carga horária das disciplinas é coerente com os objetivos do curso, com o perfil profissional, com o conteúdo do conjunto das disciplinas e com a metodologia de ensino preconizada.

Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas

PARECER - CPA: as ementas estão atualizadas, adequadas e têm natureza relevante, tendo em vista a concepção dos cursos.

Interdisciplinaridade da matriz curricular do curso

PARECER - CPA: o conjunto das ementas e dos programas das disciplinas do curso apresenta tópicos cuja finalidade é realizar uma abordagem interdisciplinar.

Atividades complementares

PARECER - CPA: há previsão de atividades complementares oferecidas aos alunos do curso tais como programas, atividades de extensão e iniciação científica.

Estágio supervisionado ou atividade equivalente

PARECER - CPA: existe ou está prevista, na matriz curricular, e com carga horária adequada, a oferta de estágio supervisionado ou equivalente, aos alunos, com seu respectivo regulamento.

Trabalho de conclusão de curso obrigatório

PARECER - CPA: está previsto na estrutura curricular o trabalho de conclusão de curso, de cunho obrigatório, com regulamento específico.

Coerência e consistência da proposta do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso

PARECER - CPA: existe coerência e consistência da proposta do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso.

Proposta de um sistema de autoavaliação do curso

PARECER - CPA: existe uma proposta adequada de autoavaliação do curso.



Titulação acadêmica

PARECER - CPA: os docentes têm formação em nível de graduação, especialização, mestrado ou doutorado na área do curso.

Suficiência de docentes

PARECER - CPA: há número suficiente de docentes qualificados para ministrar a carga horária prevista para o curso.

Tempo de magistério superior

PARECER - CPA: 80% ou mais dos docentes têm cinco anos ou mais de experiência no magistério superior.

Tempo de exercício profissional fora do magistério

PARECER - CPA: 80% ou mais dos docentes têm três anos ou mais de experiência profissional, fora do magistério, na área de formação.

Docentes com formação adequada às disciplinas que ministrarão (FA)

PARECER - CPA: todos os docentes têm formação adequada às disciplinas que ministrarão.

Regime de trabalho

PARECER - CPA: 80% ou mais do corpo docente é contratado em tempo parcial e/ou integral.

Carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades complementares a este nível de ensino

PARECER - CPA: 20% ou mais dos docentes previstos para o curso permanecem na instituição no tempo equivalente a pelo menos 15% da sua carga horária para atividades complementares.

Número de alunos por docente equivalente em Tempo Integral em disciplinas do curso (AD)

PARECER - CPA: AD \leq 40.



Número médio de alunos por turma em disciplinas ou atividades práticas (AT)

PARECER - CPA: AT 25.

Número médio de disciplinas por docente (DD)

PARECER - CPA: DD < 2.

Proximidade temática das disciplinas lecionadas pelo docente.

PARECER - CPA: todos os professores responsáveis por ministrar 2 ou mais disciplinas lecionam disciplinas que apresentam proximidade temática entre si.

Salas de aula

PARECER - CPA: as salas de aula atendem satisfatoriamente às condições de instalação.

Instalações administrativas

PARECER - CPA: as instalações administrativas atendem satisfatoriamente às necessidades do curso.

Instalações para docentes - salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho

PARECER - CPA: as instalações para docentes atendem satisfatoriamente às necessidades docentes.

Instalações para a coordenação do curso

PARECER - CPA: as instalações para a coordenação do curso atendem satisfatoriamente às necessidades dos coordenadores.

Auditório/sala de conferência

PARECER - CPA: o auditório atende satisfatoriamente às necessidades dos discentes, docentes e funcionários.

Instalações sanitárias - adequação e limpeza

PARECER - CPA: há boas condições e instalações sanitárias.

Condições de acesso para portadores de necessidades especiais



PARECER - CPA: as condições de acesso para pessoas com deficiência atendem satisfatoriamente a todas as condições.

Infraestrutura de segurança

PARECER - CPA: a infraestrutura disponível atende a todos os itens de segurança.

Acesso dos docentes a equipamentos de informática

PARECER - CPA: há acesso a equipamentos de informática para todos os docentes.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

PARECER - CPA: há acesso a equipamentos de informática para todos os alunos.

Recursos audiovisuais e multimídia

PARECER - CPA: existem recursos audiovisuais, incluindo multimídia, em quantidade suficiente para atender às necessidades de professores, técnicos e alunos.

Existência de rede de comunicação científica (Internet)

PARECER - CPA: existe acesso à rede de comunicação (Internet) e número de computadores que possibilite o seu uso pelos professores e alunos.

Manutenção e conservação das instalações físicas (qualidade dos serviços)

PARECER - CPA: o estado de manutenção e de conservação das instalações físicas mostra-se adequado.

Manutenção e conservação dos equipamentos (qualidade dos serviços)

PARECER - CPA: existe plano de expansão e de atualização de equipamentos, com mecanismos regulares de reparo e de aquisições, e o estado de manutenção e de conservação da maioria dos equipamentos mostra-se adequado.

Instalações para o acervo da biblioteca

PARECER - CPA: a área física, as condições de armazenagem, de preservação e de disponibilidade do acervo são adequadas.



A biblioteca segue as recomendações solicitadas, inclusive vistoriadas pelo CRB8 (Conselho Regional de Biblioteconomia de São Paulo).

Instalações para estudos individuais

PARECER - CPA: existem instalações para estudo individual. A IES possui mesas para estudo individual e espaço de leitura.

Instalações para estudos em grupos

PARECER - CPA: existe sala para estudo em grupo.

Livros

PARECER - CPA: atendem aos programas das disciplinas do curso, há quantidade suficiente (na proporção de um exemplar para até 15 alunos previstos no curso, para quaisquer dos títulos indicados na bibliografia destas disciplinas) e são atualizados.

Periódicos

PARECER - CPA: existem, pelo menos, 50% dos títulos indispensáveis ao curso, mais títulos adicionais em áreas correlatas, com coleção completa referente pelo menos aos últimos três anos e evidência de continuidade da manutenção dos títulos considerados. Existem, pelo menos, 50% dos títulos indispensáveis ao curso, mais títulos adicionais em áreas correlatas. As coleções possuem no mínimo 1 ano de assinatura, resultado da Política de Desenvolvimento de Coleções estipulado desde 2011.

Informatização

PARECER - CPA: a informatização da biblioteca atende satisfatoriamente às necessidades dos discentes e docentes.

Base de dados

PARECER - CPA: existem bases de dados na biblioteca.

Multimídia



PARECER - CPA: existem, no acervo, recursos de multimídia (microfichas, slides, fitas de vídeos, DVD, CD Rom, etc.) e os equipamentos necessários para sua utilização, adequados à proposta do curso.

Jornais e revistas

PARECER - CPA: existem assinaturas de jornal e revistas adequadas à proposta pedagógica do curso.

Política de aquisição, expansão e atualização

PARECER - CPA: existe uma Política de Desenvolvimento de Coleções estipulada para aquisição, expansão e atualização do acervo, considerando a proposta pedagógica do curso.

Serviço e condições de acesso ao acervo

PARECER - CPA: O acervo é de livre circulação (aberto). A biblioteca é acessível às pessoas com deficiência, e é equipada com rampas e banheiros adaptados

Principais serviços oferecidos pela biblioteca:

- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimos entre Bibliotecas (EBB);
- Renovação por telefone, e-mail ou na biblioteca;
- Comutação Bibliográfica (COMUT);
- Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos;
- Visitas orientadas e capacitação de Usuários;
- Acesso a Base de dados.

Pessoal técnico e administrativo

PARECER - CPA: possui: 1 Bibliotecário.

Apoio no levantamento bibliográfico e de informações para trabalhos acadêmicos

PARECER - CPA: possui acervo informatizado e acesso a banco de dados.



4.3 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS

No seu conjunto as etapas do Programa de Avaliação Institucional são incorporadas sempre de forma participativa, visando promover a interação entre os resultados alcançados em cada um dos segmentos, conforme elas se sucedem.

Dessa forma, os resultados alcançados no programa, com o passar do tempo, apresentam-se como rede de informações, que são fundamentais para muitas tomadas de decisão pelas Coordenações, pelas Diretorias e por quem mais tiver interesse e necessidade.

Com os resultados das avaliações, motivamos os docentes, discentes e funcionários a participarem do desenvolvimento e discussão das alternativas que geram correção qualitativa no planejamento da gestão acadêmica.

Pretende-se com esses procedimentos promover a transparência nas relações e dos processos decisórios, bem como disseminar clima de fraternidade, solidariedade, integridade e cooperação, como possibilidade para a consecução dos programas e projetos que promovam a IES como instituição de Excelente Qualidade Educacional.

Os resultados e decisões são expostos da maneira clara e objetiva, com definição de prazos, responsabilidades e recursos a serem mobilizados através de reuniões com os responsáveis, buscando a solução para os problemas apontados.

4.4 AÇÕES E RESULTADOS RELATIVOS A CADA UMA DAS DIMENSÕES

A CPA da Escola Paulista de Direito (EPD) considerou as ações e resultados das três dimensões, categorias e indicadores estabelecidos pelo SINAES, para sua clara compreensão e otimização das decisões, da seguinte forma:

Organização Institucional

Ações:

Análise constante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico dos Cursos e Avaliação Institucional, Organização e Administração Acadêmico, com base nas demandas do mercado de trabalho, na comparação com outras instituições de ensino, nos conteúdos verificados no Exame Nacional de Curso e na percepção de dirigentes, docentes e discentes.

Resultados:



Através dos dados levantados junto aos docentes, discentes e da análise do registro das atividades verificou-se alto grau de aplicação da missão e do PDI proposto pela instituição, principalmente quanto aos objetivos e o perfil pretendido para o egresso.

Verifica-se a integração entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, de forma articulada às demandas sociais, com prioridade para programas, projetos e atividades interdisciplinares.

Conceito da dimensão - CMB = Condições Muito Boas

Corpo Docente

Ações:

Realizada por meio de coleta de dados por meio de documentos e relatórios administrativos que possibilitam análise qualificativa dos dados. Esta avaliação tem uma segunda vertente destinada a analisar a natureza e estrutura administrativa da EPD com o pessoal que executa as tarefas e com o público que dela usufrui. Foram investigados os setores Administrativos, Acadêmico, Secretaria, Manutenção, Serviços e outros.

Efetuuou-se o levantamento do perfil de todos os envolvidos, a fim de verificar sua evolução quanto à qualificação, titulação e aprimoramento profissional, verificar o seu desempenho quanto à ministração de aulas, metodologias e critérios de avaliação e material didáticos empregados e verificar o valor das suas ações e comportamento ético no desempenho de cada função.

Resultados:

O corpo docente apresentou constante evolução de sua titulação e a experiência profissional permite desenvolver com qualidade a missão Institucional.

Há políticas de melhoria da qualidade do pessoal técnico/administrativo e plano de carreira docente.

Conceito da dimensão - CMB = Condições Muito Boas

Infraestrutura pedagógica

Ações:



Políticas institucionais de expansão, conservação e utilização dos meios estruturais em função pedagógica.

Essa etapa é avaliada permanentemente e busca construir um banco de dados que indique o índice de satisfação dos discentes com o nível de conforto e satisfação no uso e manejo dos recursos mencionados.

Avaliação do acesso a pessoas com deficiência.

Biblioteca: acompanhamento do crescimento do acervo bibliográfico, a partir da análise de documentos estatísticos e dos registros produzidos, que estão de acordo com o seu plano de desenvolvimento.

Serviços de reprografia: investigação sobre o atendimento da demanda e a qualidade dos serviços prestados, a partir de informações dos prestadores de serviços e da clientela.

Salas de aula: constante análise das condições de conforto do discente em relação à ventilação, iluminação e mobiliário adequados.

Estes aspectos foram aferidos por meio desta avaliação, com o propósito de incrementá-los e consolidá-los a partir dos seus resultados.

Conceito da dimensão - CMB = Condições Muito Boas

5 AÇÕES PREVISTAS

Conscientes de que os processos de autoavaliação devem constituir um sistema que viabilize a integração das diversas dimensões da realidade institucional analisada, com o objetivo de assegurar as coerências conceituais e práticas, a Faculdade EPD realizou a autoavaliação no 1º semestre do ano de 2019, de forma harmônica e democrática, entre todos aqueles que fazem parte do corpo acadêmico, evidenciando a realidade da Instituição em suas potencialidades, fragilidades e avanços, buscando alcançar os propósitos estabelecidos no PDI e PPI.

Em razão dos resultados acima expostos, a CPA, empenhada na responsabilidade do processo educacional no ensino superior, reconhece a necessidade de ampliar suas ações no sentido de aprimorar o desenvolvimento da Instituição em todos as dimensões, com ampla divulgação dos resultados no presente relatório apresentados, a reiterar, dessa forma, o compromisso com a comunidade acadêmica da Faculdade EPD.

Entre outras observações registram-se:



- mais de 90% dos discentes aprovam o ENSINO, destacando por igual o corpo docente e as disciplinas;
- mais de 80% dos discentes indicariam um amigo para estudar aqui;
- mais de 80% dos discentes têm alguma forma de emprego ou renda.

Como propostas que se efetivaram no 1º semestre de 2019, é de se destacar:

- 1) Incremento do acervo bibliotecário;
- 2) Maior estímulo à participação docente e discente em Congressos, Simpósios etc.;
- 3) Criação de grupos de estudos, constituídos por docentes e discentes;
- 4) Incremento do serviço de tecnologia da informação;
- 5) Melhorias no *website* da instituição, com incremento de suas funcionalidades;
- 6) Realização de debates com importantes atores do mundo acadêmico e político, com ampla participação dos alunos;
- 7) Incremento da infraestrutura da Secretaria Acadêmica, com melhoria do atendimento a alunos e docentes;
- 8) Melhoria dos equipamentos existentes no laboratório / núcleo de prática jurídica.
- 9) realização da pesquisa CPA por meio eletrônico

E como propostas para o aperfeiçoamento nos anos vindouros, a CPA sugere:

- 1) Ações que visem à diminuição dos níveis de ruído interno e externo durante as atividades acadêmicas;
- 2) Elevação do nível de informação discente acerca da estrutura da instituição (biblioteca, CPA, coordenação de curso, secretaria geral e acadêmica, etc.);
- 3) Incremento da infraestrutura de segurança e de portaria da instituição, com a implantação de catracas eletrônicas;
- 4) Maior estímulo à participação discente em Congressos, Simpósios etc.;
- 5) Celebração de convênio com universidades estrangeiras para pesquisa e extensão;
- 6) Sala destinada para efetivação do Diretório Acadêmico;